

## MANIPULANDO COSMÉTICOS E TRANSFORMANDO VIDAS: 5 ANOS DE AÇÕES EXTENSIONISTAS NO ACAMARUVA

COMPOUNDING COSMETICS AND CHANGING LIVES: 5 YEARS OF EXTENSION WORK AT  
ACAMARUVA

Leticia Delgobo Lourenço da Silva<sup>1</sup>, Juliane Orchel<sup>1</sup>; Amanda Vitória Oliwiak Eurich<sup>1</sup>,  
Patrícia Mazureki Campos<sup>2</sup>, Patrícia Mathias Döll-Boscardin<sup>3</sup>

**RESUMO:** O projeto “Manipulação” visou melhorar a saúde e bem-estar dos trabalhadores da ACAMARUVA, em Ponta Grossa, por meio de oficinas e palestras e promovendo envolvimento acadêmico e a manipulação de cosméticos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autocuidado, catadores, saúde, reciclagem, comunidade.

**ABSTRACT:** The “Manipulação” project aimed to improve the health and well-being of the workers at ACAMARUVA in Ponta Grossa through workshops and lectures, promoting academic involvement and the crafting of cosmetics.

**KEYWORDS:** Self-care, collectors, health, recycling, community.

Revista Práticas em Extensão, volume 8, número 2, 2024

DOI: <https://doi.org/10.18817/rpe.v8i2.3817>

Editora-chefe: Camila Pinheiro Nobre

Artigo submetido: 24/08/2024

Artigo aceito: 02/10/2024

Artigo Publicado: 30/10/2024

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa (PR), acadêmicas do curso de Farmácia.

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa (PR), Professora do curso de Farmácia.

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa (PR), Professora do curso de Farmácia e coordenadora do Projeto Manipulação: manipulando cosméticos e transformando vidas, pdoll@uepg.br.

## 1 INTRODUÇÃO

Desde o início do processo de industrialização muitas pessoas dependem do comércio de materiais refugados. O processo de urbanização acompanhado do consumo crescente de produtos descartáveis gerou um aumento no volume e na diversidade de resíduos gerados. Nas últimas décadas, o Brasil transformou seu tipo de lixo em quantidade e qualidade, sendo muito diferente daquele lixo produzido há quarenta anos. Dessa forma, houve um aumento significativo da ação dos catadores de materiais recicláveis nas ruas. Esses trabalhadores compõem um importante grupo que contribui para a gestão dos resíduos sólidos nas cidades. Além disso, os materiais recicláveis são a principal fonte de renda para muitas famílias que, devido à baixa escolaridade, idade avançada ou condições sociais, encontram dificuldades para ingressar no mercado de trabalho formal (Gonçalves, 2005; Siqueira; Moraes, 2009; Pinhel, 2011; Pinhel; Zanin; Del Mônico, 2013; IPESA, 2013).

Na cidade de Ponta Grossa, por exemplo, existem quatro associações de catadores de materiais recicláveis, entre elas a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Uvaranas (ACAMARUVA). Esta associação é composta por aproximadamente 40 homens e mulheres dedicados à seleção e separação do lixo reciclável. Estes trabalhadores, que em sua maioria pertencem a famílias de baixa renda, têm pouco acesso a serviços de saúde, enfrentam desafios consideráveis no cuidado à saúde e ao bem-estar.

O projeto “Manipulação: manipulando cosméticos e transformando vidas” foi criado para enfrentar um problema significativo relacionado ao bem-estar e à saúde dos trabalhadores da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Uvaranas (ACAMARUVA). Esses trabalhadores, que atuam diariamente na separação de resíduos, muitas vezes estão expostos a agentes potencialmente nocivos, o que pode impactar negativamente no cuidado com a pele e ao acesso a práticas de autocuidado. Diante desse contexto, o projeto teve como objetivo promover a conscientização e a orientação desses trabalhadores sobre cuidados com a saúde, utilizando o conhecimento de acadêmicos e docentes do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

As ações extensionistas realizadas pelo projeto incluíram a preparação e distribuição de produtos de higiene e cosméticos manipulados, além de palestras e oficinas com temas voltados para o bem-estar dos trabalhadores. Essas atividades incentivaram práticas de autocuidado entre os catadores e ofereceram aos acadêmicos a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, fortalecendo o vínculo entre a universidade e a comunidade local. A necessidade de tais ações foi corroborada por levantamentos como o de Lamp, realizado em 2012, que identificou que as principais queixas dos trabalhadores das associações de materiais recicláveis em Ponta Grossa estavam relacionadas à saúde. O projeto “Manipulação” atendeu às demandas de uma população vulnerável, oferecendo orientações sobre saúde e proporcionando produtos de higiene e cosméticos manipulados ou arrecadados pelos acadêmicos para os participantes das atividades. A proximidade geográfica entre a ACAMARUVA e o campus de Uvaranas da UEPG facilitou a realização dessas ações, criando um impacto positivo e duradouro na vida dos trabalhadores, que agora contam com mais recursos e informações para cuidar de sua saúde e bem-estar.

## 2 METODOLOGIA

O público-alvo deste projeto de extensão foi composto por trabalhadores da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Uvaranas (ACAMARUVA) localizado na cidade de Ponta Grossa no Paraná, um grupo de aproximadamente 40 pessoas que atuam na seleção de materiais recicláveis. Estes trabalhadores, em sua maioria, dedicam-se integralmente à seleção de resíduos, utilizando luvas e outros equipamentos de proteção individual durante a jornada de trabalho. Dada a natureza da atividade, a abordagem das ações extensionistas foi adaptada para atender às suas necessidades específicas de saúde e bem-estar.

A equipe responsável pelas ações extensionistas foi composta por acadêmicos e docentes do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). A divisão das tarefas foi feita de forma a maximizar a eficiência e o alcance das atividades. Os docentes foram encarregados de planejamento estratégico, supervisão das atividades e orientação acadêmica dos discentes, enquanto os discentes ficaram responsáveis pela execução prática, incluindo a preparação de materiais didáticos e cosméticos, além da condução de palestras e oficinas. Colaboradores locais da ACAMARUVA auxiliaram na organização logística, disponibilização de espaços e mobilização dos trabalhadores durante os horários de intervalo para que as atividades pudessem ocorrer sem interferir nas suas rotinas de trabalho, conforme ilustrado na figura 1.

Figura 1. Desenvolvimento das atividades no refeitório da ACAMARUVA com a participação dos colaboradores.



Fonte: os autores, 2021.

As etapas de trabalho incluíram: o planejamento de ações com foco em diferentes temas, a preparação de materiais didáticos acessíveis, a manipulação ou a arrecadação de produtos de higiene/cosméticos (Figura 2) e a execução das ações em formato de palestras e oficinas práticas. Ao final das atividades, os trabalhadores da associação recebiam os

produtos manipulados ou arrecadados como forma de valorização e incentivo pela participação nas atividades do projeto.

Figura 2. Manipulação de álcool gel no setor de manipulação da Farmácia Escola da UEPG para distribuição aos trabalhadores da ACAMARUVA



Fonte: os autores, 2021.

As atividades foram realizadas durante os intervalos dos trabalhadores, com duração de 20 a 45 minutos, de acordo com o conteúdo abordado. Durante os cinco anos de realização foram trabalhados mais de 30 temas diferentes relacionados à saúde com a comunidade da ACAMARUVA e aqui destacamos os principais: saúde da mulher, saúde bucal, doenças de inverno e uso do álcool gel, elaboração de sabão caseiro, autocuidado e preparação de escalda pés e confecção de mini aromatizadores de citronela.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As ações extensionistas realizadas no projeto “Manipulação: manipulando cosméticos e transformando vidas” tiveram como objetivo central a promoção do bem-estar e a conscientização sobre a importância e a atenção à saúde dos trabalhadores da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Uvaranas (ACAMARUVA). Durante o projeto, como forma de atender as demandas reais, alguns temas e ideias foram sugeridos pelos colaboradores da associação, que participavam das atividades e demonstraram interesse nas orientações e ações desenvolvidas.

A palestra “Saúde da mulher” enfatizou cuidados relacionados à higiene íntima, mens-

truação, ciclo menstrual e alterações, métodos contraceptivos, endometriose e menopausa. Ao final da palestra foi disponibilizado um tempo para que as trabalhadoras esclarecessem dúvidas relativas ao tema tratado. Além disso, foi ensinado às participantes como realizar banhos de assento utilizando plantas medicinais e outras medidas caseiras para solucionar problemas simples como corrimento e coceiras na região genital, bem como formas de prevenção de candidíase e infecções urinárias frequentes, situações que podem comprometer a qualidade de vida das trabalhadoras. Nessa temática, algumas relataram ter problemas relacionados à saúde íntima e ficaram muito satisfeitas com as propostas caseiras apresentadas para corrimento e coceiras na região genital e com as medidas preventivas contra candidíase e infecção urinária. Ao final da palestra duas cooperadas da associação foram presenteadas com cestas de produtos cosméticos e de higiene pessoal, arrecadadas pelas acadêmicas participantes do projeto (Figura 3).

Figura 3. Palestra “Saúde da mulher” na ACAMARUVA com o sorteio de um kit de produtos cosméticos e de higiene.



Fonte: os autores, 2019.

Para a palestra sobre as principais doenças de inverno, cartazes com imagens ilustrativas ressaltaram as informações mais importantes e foram entregues para os trabalhadores (Figura 4). Assim, eles poderiam consultar sempre que achassem necessário. A apresentação abordou as diferenças entre resfriado, gripe, rinite, sinusite, otite, pneumonia e bronquite; com os tópicos expostos de maneira didática para que todos pudessem compreender os assuntos, tais como transmissão, sinais e sintomas, prevenção e tratamentos não farmacológicos, pensando na facilidade de entendimento e na acessibilidade dos trabalhadores. Durante a palestra, os ouvintes puderam sanar suas dúvidas e comentar sobre o assunto. Ao final da atividade todos os trabalhadores participantes receberam um frasco de álcool gel manipulado pelos alunos de Farmácia participantes do projeto extensionista.

Figura 4. Folhetos explicativos sobre as diferenças entre algumas doenças do sistema respiratório abordadas.



Fonte: os autores, 2021

Questões relacionadas à saúde bucal são recorrentes na ACAMARUVA, o que muitas vezes acarreta a ausência dos trabalhadores por vários dias de trabalho e no impedimento de realizar atividades cotidianas devido à dor e ao desconforto muito intensos. Dessa forma, foi realizada uma palestra pela dentista Vivian S. Melo Fiala abordando cuidados relacionados à higiene bucal correta, higiene bucal de bebês e crianças, pré-natal odontológico, cárie dental, doença periodontal e gengivite, lesão bucal em mucosa e língua e mau hálito. Foi orientado aos trabalhadores participantes como realizar a higienização correta dos dentes por meio de maquetes de arcadas dentárias (Figura 5). Ao final da palestra, os cooperados da associação foram presenteados com produtos de higiene bucal, como escovas e pastas dentais arrecadados pelos acadêmicos de Farmácia participantes do projeto. Além disso, os trabalhadores também receberam orientações de como receber atendimento nas clínicas odontológicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Figura 5. Momento da palestra sobre saúde bucal.



Fonte: os autores, 2022

A oficina de elaboração de sabão caseiro com a utilização de óleo de cozinha permitiu que os trabalhadores acompanhassem e entendessem o modo de preparo. Os acadêmicos extensionistas prepararam antecipadamente 80 sabões caseiros para distribuição após a oficina (Figura 6). A distribuição desses sabões foi bem recebida pelos trabalhadores, que demonstraram interesse em aprender a técnica de produção para uso doméstico. Esse resultado atingiu o objetivo de fornecer um produto útil e incentivar práticas de sustentabilidade.

Figura 6. Atividade sobre a produção de sabão caseiro com folheto explicativo.



Fonte: os autores, 2023.

A produção de escalda-pés artesanal foi realizada com muito entusiasmo pelos trabalhadores conforme pode ser visualizado na figura 7. Todos participaram ativamente do preparo e assistiram a uma minipalestra sobre autocuidado. Durante a atividade os participantes da oficina tiveram a oportunidade de aprender a fazer um escalda-pés utilizando plantas medicinais, pedaços de TNT e essência para utilização em casa.

Figura 7. Atividade com a confecção de escalda pés pelos cooperados da ACAMARUVA.



Fonte: os autores, 2023.

Com a epidemia de dengue vivenciada durante alguns meses de 2024, os alunos se engajaram ativamente na criação de um mini aromatizador de citronela com ação repelente. A experiência envolveu uma oficina prática, em que os estudantes ensinaram os trabalhadores sobre a forma de preparo a partir das folhas de citronela para a prevenção de picadas do mosquito causador da dengue (Figura 8).

Figura 8. Confeção de mini aromatizadores de citronela com ação repelente.



Fonte: os autores, 2024.

Além dos resultados esperados, o projeto despertou o interesse dos trabalhadores em novas oficinas e temas relacionados ao autocuidado e à saúde, como a produção de outros tipos de cosméticos e técnicas de relaxamento. O projeto também teve uma repercussão positiva na comunidade local, com os trabalhadores da ACAMARUVA que expressaram gratidão e sentimento de valorização. Esse fortalecimento dos laços entre a universidade e a comunidade abrem possibilidades para futuras parcerias e projetos de extensão. Ainda, outro aspecto significativo foi o fortalecimento do vínculo entre os acadêmicos e a comunidade, proporcionando uma experiência enriquecedora que ampliou a visão dos discentes sobre a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula com devolução para a comunidade, além de desenvolver habilidades sociais e de trabalho em equipe.

As ações extensionistas proporcionaram importantes aprendizagens tanto para a comunidade quanto para a equipe de trabalho. Os trabalhadores adquiriram novos conhecimentos sobre autocuidado e práticas de saúde, que podem ser facilmente incorporados em suas rotinas diárias, promovendo mudanças positivas em suas vidas. Para os acadêmicos e docentes envolvidos, o projeto foi uma oportunidade de aplicar o conhecimento teórico em um contexto real, o que proporcionou uma melhor compreensão das necessidades e desafios enfrentados por comunidades vulneráveis, além de desenvolver habilidades essenciais para a formação profissional.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão “Manipulação: manipulando cosméticos e transformando vidas” demonstrou impacto positivo significativo tanto na comunidade da ACAMARUVA quanto na formação dos acadêmicos envolvidos. As ações realizadas não apenas atingiram os objetivos propostos de promover o autocuidado e a conscientização sobre a saúde, mas também revelaram novos desdobramentos, como o interesse por novas oficinas e o fortalecimento do vínculo entre a universidade e a comunidade. A experiência proporcionou aprendizado profundo e prático, evidenciando a importância de iniciativas que conectam o conhecimento acadêmico às necessidades reais das comunidades, mostrando a capilaridade da universidade. O sucesso do projeto apontou para a continuidade e expansão das atividades, reafirmando o compromisso com a promoção do bem-estar e a valorização social dos trabalhadores da ACAMARUVA.

## REFERÊNCIAS

Gonçalves, M. A. **O trabalho no lixo**. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Estadual Paulista. Presidente Prudente: 2005.

IPESA. Instituto de Projetos e Pesquisas Socioambientais. **Do lixo à cidadania: guia para a formação de cooperativas de catadores de materiais recicláveis**. Organização Júlio Ruffin Pinhel; ilustrado por Luciano Irrthum, São Paulo: Peirópolis, 2013.

Lamp, R. **Qualidade de vida dos catadores de reciclado das associações da prefeitura municipal de Ponta Grossa**. 2012. Monografia (Especialização em Gestão Industrial) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa: 2012.

Pinhel, J. R. **Do lixo à cidadania: guia para a formação de cooperativas de catadores de materiais recicláveis**. São Paulo: Peirópolis, 2013, 239 p.

Pinhel, J. R.; Zanin, M.; Del Mônico, G. Catador de resíduos recicláveis: um perfil profissional em construção. In: Zanin, M.; Gutierrez, R. F (Org.). **Cooperativas de catadores: reflexões sobre práticas**. São Carlos: Claraluz, 2011. p. 53-101.

Siqueira, M. M.; Mpraes, M. S. Saúde coletiva, resíduos sólidos urbanos e os catadores de lixo. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 14, n.6, p.2115-2122, 2009